

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG**

**PEDAGOGIA**

**TAYNARA PAULA SILVA MIRANDA**

N. CLASS. M 370.153

CUTTER M 6721

ANO/EDIÇÃO 2018

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA**

**Varginha  
2018**

**FEPESMIG**

Registro: 162168  
Data: 02/08/2018

**TAYNARA PAULA SILVA MIRANDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA**

Monografia apresentada ao Centro Universitário do Sul de Minas Unis/MG, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Orientador: Prof. Ernani de Souza Guimarães Junior

**Varginha  
2018**

**TAYNARA PAULA SILVA MIRANDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA**

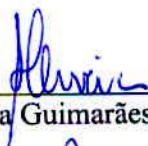
Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Centro Universitário do Sul de Minas- UNIS/MG, como pré requisito para obtenção do grau de Licenciatura, pela Banca Examinadora composta pelos membros.

Aprovado em:



---

Ernani de Souza Guimarães Júnior



---

Scheilla Guimarães de Oliveira



---

Gisele Sampaio Mendes

OBS.:

Dedico este trabalho aos meus pais que com muita sabedoria, paciência e amor me deram força e discernimento para finalizar mais uma etapa com sucesso da minha caminhada.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu força e resignação para enfrentar todos os obstáculos. Agradeço aos meus pais pela confiança e esforços investidos. Agradeço a minha professora Helenice Fagundes que hoje não se encontra no nosso meio, mas que deixou em mim suas marcas de experiências, que é possível lutar por um mundo melhor. E a todas as pessoas que esperaram pela minha formação torcendo e acreditando que ela seria possível, eu agradeço.

“Em primeiro lugar, todos aqueles que nasceram homens, nasceram para o mesmo fim principal, para serem homens, ou seja, criatura racional, senhora das outras criaturas, imagem verdadeira do seu Criador.”

(Comênio)

## RESUMO

O presente artigo trata da importância da parceria entre família e escola. Essa parceria, facilita a aprendizagem dos alunos no âmbito escolar. A finalidade desta pesquisa é apontar e refletir o que uma boa parceria entre família e escola interfere na vida do aluno. Para isso utilizou-se de pesquisas bibliográfica e de uma pesquisa empírica utilizando de roteiro de entrevista. Foram entrevistados quatro diretores, dois de escola públicas e duas da rede privada em um município do Sul de Minas Gerais. A pesquisa demonstrou que, segundo a percepção dos diretores, a parceria com a família proporciona grandes resultados na vida acadêmica dos alunos, gerando impactos no rendimento acadêmico. Constatou-se ainda que os pais estão cada vez mais preocupados em participar da vida dos seus filhos no ambiente escolar, embora haja diferença na percepção dos diretores da rede pública e privada. Na rede privada de ensino a presença dos pais é realizada constantemente, enquanto que a participação das famílias da rede pública de ensino é inferior, ainda que as instituições busquem as intervenções necessárias para incentivar tal parceria.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Educação.



## **ABSTRACT**

*The present article deals with the importance of the partnership between family and school. This partnership facilitates students' learning in the school environment. The purpose of this research is to point out and reflect what a good partnership between family and school interferes in the life of the student. For this we used bibliographical research and an empirical research using an interview script. Four directors were interviewed, two from public schools and two from private schools in a municipality in the south of Minas Gerais. The research demonstrated that, according to the directors' perception, the partnership with the family provides great results in the academic life of the students, generating impacts on the students' academic performance. It was also observed that parents are increasingly concerned about participating in their children's lives in the school environment, although there is a difference in the perception of public and private school principals. In the private education network, the presence of parents is constantly carried out, while the participation of the families of the public school system is inferior, even though the institutions seek the necessary interventions to encourage such a partnership.*

**Keywords:** *Family. School. Education.*

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 Percepção de família.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Percepção da escola .....</b>	<b>12</b>
<b>3 A Importância da Parceria Família e Escola .....</b>	<b>14</b>
<b>4 Resultados e Discussão .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>6 REFERÊNCIA .....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a importância da parceria família e escola, tendo como problema mencionar o que alguns autores e notícias tem expressado a respeito dessa parceria. Sabe-se que uma boa relação entre pais e escola, traz resultados na vida acadêmica dos alunos. A frequência dos pais no espaço escolar, contribui para melhorar o trabalho dos educadores, essa interação da acesso aos pais conhecer um pouco mais a necessidade de seu filho.

A parceria entre pais e escola buscam desenvolver práticas que venham facilitar a aprendizagem na escola, melhorando o comportamento dos alunos. É neste sentido que a família passa a ter uma imensa participação na escola, com pequenas intervenções, gerando imensas mudanças no comportamento e aprendizagem dos alunos.

É importante ressaltar também a contribuição do trabalho em conjunto com pais e instituições mostrando que uma boa parceria tende a gerar resultados inesperado na vida acadêmica do aluno, uma relação de confiança entre pais e escola, para esse é necessário um trabalho em conjunto de ambas a partes, para que a comunicação seja estabelecida de maneira eficaz

A finalidade desta pesquisa é apontar e refletir o que uma boa parceria entre família e escola interfere na vida do aluno.

Este intento será conseguido mediante pesquisas bibliográfica e de uma pesquisa empírica utilizando de roteiro de entrevista. Foram entrevistados quatro diretores, dois de escola públicas e duas da rede privada em um município do Sul de Minas Gerais. As entrevistas foram gravadas mediante autorização dos diretores. Todas as respostas foram transcritas e agrupadas por categoria.



## 2 PERCEPÇÃO DE "FAMÍLIA"

Segundo a sociologia antiga a família era um conjunto de pessoas que se encontram unidos por laços de parentesco, hoje a sociologia já vem trazer uma nova ideia de família.

A família é o principal espaço de referência, proteção e socialização dos indivíduos, independente da forma como se apresenta na sociedade. Ela exerce uma grande força na formação de valores culturais, éticos, morais e espirituais, que vêm sendo transmitidos de geração em geração. (ABATTI, 2006)

Segundo Parolin, (2010), a família é o núcleo constitutivo do sujeito. É um sistema que une as pessoas que a compõem, não apenas sobre o mesmo teto e com o mesmo sobrenome, mas, fundamentalmente, pelas representações que se constroem à medida que vão compartilhando o cotidiano.

Nos primórdios, a família era constituída por um homem e uma mulher, que ao se casar agregava filhos ao seio familiar, com muito amor e felicidade. A figura do divórcio era inimaginável, com essa união o número de filhos aumentava e as famílias formadas era cada vez maior.

Não muito distante, no tempo de nossos avós e nas próprias aulas de história é comentado que as funções que a família exercia era bem definidas, enquanto o homem trabalhava, a mulher cuidava de casa e educava os filhos, deixando para à escola somente o ato de ensinar, a noite reuniam-se a mesa para conversar, um momento sagrado para as famílias. Os filhos tinham respeito aos seus pais, pais que tomavam decisões sem nem se quer perguntar o que os filhos achavam sobre tal. Os pais tinham total poder sobre os filhos. A Família se fazia sempre mais participativa na vida dos filhos, tanto no espaço familiar, quanto na educação dos tal.

Com o passar dos anos, avanço da tecnologia no nosso meio, e a sociedade modernizando-se, aos poucos foi mudando a concepção de "família", havendo uma mudança contínua da estrutura familiar. Observa-se nas pesquisas que nos últimos anos a família tem deixado para a escola a responsabilidade da educação não havendo escolarização dentro do próprio seio familiar.

Hoje a realidade é outra, pai e mãe além de assumirem diferentes papéis, saem todos os dias para trabalhar, realidade que se nota no dia a dia. Observa-se assim que crianças e adolescentes acabam ficando aos cuidados de parentes e até mesmo de babás, mantendo contato com os pais somente a noite, as vezes nem tendo esse contato. Com esse avanço foi aumentando também o número de divórcios, pais e mães que por algum motivo ou falta de afeto e união começaram a se separar, dados abaixo que pelo IBGE vem mostrar o quanto diminuiu nos últimos tempos o número de famílias formadas. Causa que pode vir há ter mudanças em todos os membros familiares, principalmente afetando o psicológico das crianças.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística entre 1995 e 2005 somente na região sudeste o percentual de famílias formadas por casais com filhos caiu de 56,6% para 48,5%. Dados mais recentes fornecidos por este mesmo instituto, mostra que em 2016, a pesquisa apurou que foram concedidos 344.526 divórcios em 1ª instância ou por escrituras extrajudiciais, um aumento de 4,7% em relação a 2015, quando foram registrados 328.960 divórcios, é o que mostra a pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2016, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no final do ano de 2017.

Hoje, ao se lidar com famílias, é preciso deixar de lado o velho modelo nuclear e ter em mente que cada família constitui um universo, um sistema de relações evitando se os paradigmas de família regular versus irregular. O mais importante é valorizá-las enquanto espaços de produção da identidade social. (DANELUZ, 2008)

Família nos dias contemporâneos mudou, não se pode mais falar de família como somente laços parentescos, mas sim famílias marcadas por suas diversidades, de raças, etnias, culturas e sexualidade. Não há mais que se falar em casamento como elemento de criação da família, afinal é a afinidade, o sentimento que une as pessoas.

A família é o núcleo constitutivo do sujeito. É um sistema que une as pessoas que a compõem, não apenas sobre o mesmo teto e com o mesmo sobrenome, mas, fundamentalmente, pelas representações que se constroem à medida que vão compartilhando o cotidiano. (PAROLIN, 2010)



## 2.1 PERCEPÇÃO DE ESCOLA

No século passado, a educação era algo muito preocupante, primeiro não havia espaço escolar e o ensinar, o aprender acontecia no espaço da casa, os conhecimentos eram transmitidos dos pais para os filhos. Ninguém se educava sozinho, mas sim nas relações que mantinham com os outros seres. Com o decorrer dos tempos e com o surgimento de sociedades mais heterogêneas, a educação dentro de casa foi perdendo espaço para as escolas, o que não terminava ali os desafios. Segundo fala de Carneiro, mestre em Cacoal-RO, o processo educacional nasce no ambiente familiar e se ramifica por todos os ambientes nos quais e com os quais a pessoa mantém contato ou estabelece relações.

A escola tradicional nasceu em um mundo ainda de certa forma estável, no qual a educação se fazia com base em modelos ideais. Voltada para o passado, essa escola estava preocupada em transmitir a maior quantidade possível de conhecimento acumulado, valorizando, portanto, um ensino predominantemente intelectualista e livresco. (ARANHA, 2006)

Ainda no período medieval, em que a história do Brasil começava, o ensino era restrito a uma população mínima, somente os homens tinham direito ao estudo, e isso era privilégio há poucos. Quem tinha uma boa condição econômica e fazia parte de uma família de elite tinham direito de começar os estudos, enquanto os outros aprendiam o trabalho que os pais exerciam. As mulheres assim que nasciam, já eram destinadas a aprender a bordar, cozinhar, limpar e ser uma ótima dona de casa e esposa, escola não era para elas.

Foi a partir da Idade Média, que surgiu a escola, mas nada mudou, a educação ainda era destinada somente as crianças de famílias de elites, enquanto as outras permaneciam estudando em casa com seus pais e aprendendo o serviço dos mesmos. Somente depois da revolução industrial a educação escolar passou a ser para todas as outras crianças também

Mas até então a educação era tecnicista, baseada na fixação dos conteúdos e o professor ainda era o centro do ensino, não havia troca de experiências e nem de conhecimentos, alunos por sua vez não tinha nem vez e nem voz.

Mas foi então que segundo Aranha 2006, o movimento educacional conhecido como escola nova surge no final do século XIX, justamente para propor novos caminhos à educação, que se encontra em descompasso com o mundo no qual se acha inserida. O aluno torna o centro e tanto com o professor quanto o aluno, aprende um com o outro. O professor torna facilitador e começa a despertar curiosidade nos alunos, a escola dê de então ganha

uma nova cara, fazendo que tanto o professor quanto o aluno façam uma troca constante de conhecimentos.

Com a criação da Constituição Federal em 1988 no Art. 205 que a educação passa a ser direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996, Título VIII, Cap. III, Seç. I)

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. O papel social que a escola desempenha é a de educar e formar cidadãos capacitados para conviver com as diferenças e respeitá-las.

As famílias e a sociedade por sua vez vem passando por mudanças, como observamos no tópico anterior, cabendo a escola adaptar-se a essas mudanças.

A escola é local de socialização de saberes, lugar onde as crianças apresentam a comunidade sua cultura própria e recebem o auxílio dos professores na busca incessante por conhecimentos. É na escola que a criança convive com diferentes tipos de culturas e saberes diariamente, proporcionando a ela uma boa reflexão sobre o país e a sociedade em que ela se encontra.



### 3 PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

A escola é um dos lugares, dentro da sociedade, que possui maior influência sobre as crianças; por isso é importante pontuar que todo cidadão tem direito à educação, o que é contemplado e garantido pela LDB.

Art. 5º – O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo. (BRASIL, 1996, p.10 )

Crianças e jovens são os verdadeiros instrumento para mudar o mundo. A família é a base, a estrutura, e a escola são indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural da vida de um estudante. Portanto família e escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, uma mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

Família, educação, escola são áreas vinculadas sempre que nos referimos a elas. Não é possível uma educação completa e adequada sem a existência da família.

De acordo com Velasco, coordenadora-geral do Todos Pela Educação, a participação dos pais é fundamental para o desempenho escolar.

Para compreender melhor a relação entre a escola e a família, a Tipologia de envolvimento parental de Joyce Epstein (1992) comentado e citado por Almeida (2014), engloba cinco tipos de envolvimento entre os contextos familiar e escolar:

#### TIPO 1: OBRIGAÇÕES ESSENCIAIS DOS PAIS:

È dever dos pais assegurar a criança ou o adolescente priorizando a vida, saúde, alimentação e tudo que segundo o ECA é direito das crianças. Ações e atitudes das famílias que estão ligadas ao desenvolvimento integral da criança. Além da capacidade de atender as demandas da criança, considerando sua etapa de desenvolvimento para inserção na escolarização formal, é tarefa da família criar um ambiente propício para a aprendizagem escolar, incentivando e cobrando um bom estudo.



## TIPO 2: OBRIGAÇÕES ESSENCIAIS DA ESCOLA:

A função social da escola é desenvolver potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, que participa, crítico que saiba dos seus direitos e deveres. Tenha o intuito de apresentar e discutir os tipos de programas existentes na escola e evidenciar os progressos da criança, em diferentes níveis, para os pais ou responsáveis, a explicitação das normas adotadas, do funcionamento geral da escola, dos métodos de ensino e de avaliação e abertura de espaços, onde os pais possam participar ativamente e intervir se necessário

## TIPO 3: ENVOLVIMENTO DOS PAIS EM ATIVIDADES DE COLABORAÇÃO NA ESCOLA:

Os pais trabalham como uma equipe da direção no que participa do funcionamento da escola com um todo, isto é, em programações, reuniões, eventos culturais, atividades extracurriculares e etc. este tipo de envolvimento visa auxiliar, professores, orientadores, coordenadores e apoio pedagógico em suas atividades específicas, que mediante ajuda direta, em sala de aula obtêm bons resultados acadêmicos.

## TIPO 4: ENVOLVIMENTO DOS PAIS EM ATIVIDADES QUE AFETAM A APRENDIZAGEM E APROVEITAMENTO ESCOLAR, EM CASA:

Caracteriza-se pelo acompanhamento de tarefas escolares, os pais irão agir para a criança como tutores, monitores até mesmo mediadores, atuando de forma independente, ajudando-os de forma a dar mais prazer para a criança em ter o acompanhamento do pai.

## TIPO 5: ENVOLVIMENTO DOS PAIS NO PROJETO POLÍTICO DA ESCOLA:

Reflete a importância da participação afetiva dos pais na tomada de decisão quanto às metas, projetos e o que diz respeito a escola. A Participação da família retrata os diferentes tipos de organização, desde o estabelecimento do colegiado e da associação de pais e mestres até intervenções na política local e regional.

A escola tem procurado estabelecer relações com as famílias de seus alunos. Nem sempre, porém, consegue atingir os resultados. É um assunto que merece reflexão, pois afeta diretamente no ensino - aprendizagem. A escola e família com suas particularidades procuram

caminhos de interação definindo seus papéis em benefício dos alunos e conseqüentemente a qualidade de ensino oferecida.

Os resultados dos dados do Saeb mostrados no jornal da Agência Brasil nota-se que as notas dos alunos é melhor quando pais e professores se conhecem. Foi comprovado que a nota dos alunos é mais alta quando os pais possuem maior escolaridade ou são mais atuantes na vida acadêmica de seus filhos. Os pais não precisam receber o convite de vir a escola, pois a escola sempre estará aberta, pois é muito importante a presença dos mesmos, para que possam juntos tomar decisões, possam trabalhar unidos.

A família como construção de um sujeito é de suma importância para a educação e transmissão e fixação de valores. Portanto é fundamental que os Projetos Pedagógicos insiram a família com uma peça chave. A família tem que ser atuante, no final o resultado será sempre positivo para todos, principalmente para a bagagem de uma criança que carregará em sua memória ao longo da vida. É preciso muito cuidado ao avaliar o comportamento dos alunos para não cair em contradições com valores e crenças criando modelos e não saber respeitar os valores e bagagens que o aluno trás de sua família, comunidade.

Para Freire (1996), desafiar o aluno a encontrar soluções é o propósito do educador; mediar situações promovendo inúmeras possibilidades de aprendizado.

Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento (FREIRE,1996)

Conflitos existem, porém, percebemos que a parceria da família com a escola ocorre com base no diálogo e nas ações que aproximam as duas instituições, respostas relatadas mais a baixo na discussão do artigo. Essa aproximação é efetuada quando a escola abre suas portas com reuniões, sábados letivos que envolva a comunidade e projetos que garantam a permanência da família dentro da escola, onde ocorre um diálogo recíproco e benefícios ao desenvolvimento do aluno.



Por isso o envolvimento dos pais na educação das crianças tem um resultado melhor que o esperado, e quando a parceria entre a família e a escola começa a desenvolver, o caminho para ambas partes começa a fluir melhor, visando resultados nas crianças. Tanto pais quanto a gestão escolar devem vestir a mesma farda. A escola deve usufruir do seu espaço, promovendo palestras para os pais, realizando oficinas que envolva as crianças e as famílias, começar a tornar o ambiente escolar mais acolhedor, sempre com dedicação e prontidão.

É interessante saber que, que todo o processo educacional não é somente envolver e propor uma aliança dos pais com a escola, muito menos obrigá-los a concordar sem questionar todas as regras, mas sim conseguir trocas de conhecimentos e negociações que sejam proveitosas e satisfatórias para ambos os lados facilitando o sucesso escolar do educando. Desse modo, ele tem a sua inserção como cidadão na sociedade, dotado de ideias e habilidades formais, além dos valores inseridos no seu desenvolvimento até chegar à idade adulta, com vida social e pública.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de analisar os dados obtidos pela pesquisa consta-se que a parceria entre família e escola está crescendo. A partir das entrevistas realizadas, chegou-se às constatações apresentadas a seguir:

Segundo os diretores, a família é a base de tudo na sociedade, base para um bom desempenho escolar, o que evidencia a necessidade de uma boa parceria entre escola e família, como ilustra o depoimento de um dos diretores:

*D1: Família na escola é muito importante, por ser a uma escola sacramentina carregada de valores é a base de tudo, então esse elo família na escola é muito importante, porque quando os pais vêm na escola, ele participa da vida ativa dos filhos e tudo fica mais fácil, então nós somos uma família na escola, a nossa comunidade escolar é a família.*

Tanto a família quanto a escola são referenciais que embasam um bom desempenho escolar, portanto, quanto melhor o relacionamento entre essas duas instituições, melhor será o desempenho dos alunos.

Outra pergunta direcionada aos diretores abordava a percepção que possuem sobre a relação família e escola no âmbito escolar. A partir das respostas, pode-se notar uma desigualdade entre as percepções de respondentes de instituições públicas e da rede privada. Na rede pública os diretores mencionaram uma melhoria no ambiente escolar em relação a participação dos pais. Relatam que os pais têm buscado estar mais presentes em parceria com a instituição. O depoimento abaixo vai nessa direção:

*D2: Oriunda de comunidades distintas, com aspecto social conflituoso na maioria da clientela recebida, a relação família e escola tem melhorado muito. As famílias acreditam na instituição e estão buscando na escola envolvimento mais respeitosos, onde podem dialogar buscando seus direitos e a escola se posicionando com ações concretas para melhorar cada vez mais a relação.*

Na rede privada, os representantes das instituições não veem dificuldades em ter uma boa parceria com as famílias dos alunos, pelo contrário, a família quando não é chamada pela



instituição, comparece. A família busca saber informações relativas ao desempenho dos filhos, estando se sempre presente e em parceria com a escola. Segundo os diretores, isso proporciona um desenvolvimento e processo de aprendizagem mais rápido. O depoimento a seguir ilustra essa posição.

*D3-As famílias dos alunos do colégio são muito participativas, bem interativas e preocupadas com o desenvolvimento dos filhos.*

*D1-Na nossa escola não se nota problema algum em manter essa parceria com as famílias, pois mesmo quando não vamos atrás dos pais, os pais veem até a gente querendo saber como o filho está...*

Todas as instituições da rede privada e pública buscam um mesmo objetivo que é uma boa parceria entre escola e família, por isso foi questionado aos diretores o que a instituição e a família tem realizado para que essa parceria tenha resultado na vida dos alunos. Destacam-se as seguintes respostas:

*D2- A escola acredita no poder do diálogo. Dialogando sempre com respeito, procura sanar todas as dúvidas e situações conflituosas que surgem no cotidiano escolar e as vezes fora dele.*

*D4-Primeiramente para uma boa parceria e uma parceria de sucesso, buscamos integrar sempre os pais nas atividade que os alunos realizam na escola, para os pais estar sempre por dentro do que o seu filho está fazendo, o os resultados que seus filhos andam produzindo. Segundo, nada melhor que um diálogo para encontrar caminhos que venham interferir de maneira produtiva na vida dos alunos.*

*D1-A gente faz grandes parcerias, tem o dia da família, tem reunião de pais, reunião de volta as aulas, reunião de todos os resultados dos alunos, festa da instituição, chá pra os avós, dia de fazer quitandas com o alunos de modo que a família está sempre envolvida, e tudo que acontece é comunicado, pelas redes sociais, por bilhetes e telefonemas.*

*D3-O colégio sempre preocupa em trazer as famílias para escola e desenvolve muitos projetos direcionados a está questão. Exemplos: Projeto Família na escola sucesso garantido. Projeto com avós e vários outros.*

Hierarquizar é estabelecer prioridades entre o que é importante, urgente, necessário, e assim por diante. Quando não existe essa hierarquização, perde-se tempo com coisas não tão necessárias nem tão urgentes. (TIBA, 2009)

Duas coisas que essas duas instituições, família e escola, buscam é estabelecer prioridades, prioridades de um bom resultado acadêmico na vida de seus filhos e alunos. Ainda que se é notado problemas em manter uma relação entre essas duas instituições, buscam maneiras de mudar isso, de maneiras diferentes para trilhar juntos. Principalmente a rede pública ainda nota-se dificuldades de manter uma parceria.

*D4-Sim, às vezes notamos problemas em manter uma boa relação com as famílias, ainda mais quando a família joga para a instituição toda a responsabilidade que deveria vir de dentro de casa.*

*D2-Nesta instituição às vezes notam-se problemas para manter uma relação de parceria com a família, principalmente quando está diante de uma situação conflituosa com os filhos e nos relata que não sabe o que fazer com as crianças.*

A mudança precisa ser feita, mesmo o caminho não sendo fácil o “Mudar não é fácil mas é possível” (Paulo Freire)

A família e a escola são peças que se completam para o pleno desenvolvimento da criança então quanto mais a presença das duas juntas, maior o resultado para uma boa convivência, de um educar melhor no desempenho escolar dos alunos. Educar dá trabalho, mas é um trabalho que dá bons frutos. (TIBA, 2009)



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu concluir que é a família o primeiro núcleo educador da criança, e que é de suma importância a participação dos pais na educação escolar dos filhos, mostrou que tanto a família quanto a escola são agentes de socialização.

Com grande frequência a família e a sociedade tem decorrido de mudanças, sofrendo alterações em todo seu contexto, cabendo a escola adaptar-se a essas mudanças, procurando uma boa parceria com a família. Cabe a escola o importante papel de proporcionar reflexões problemáticas sobre a sociedade e de todo o mundo em que ela está inserida, auxiliando os alunos na elaboração de estratégias para resultados satisfatórios, respeitando e valorizando sempre os limites intelectuais dos alunos.

Depois de analisar os dados obtidos pela pesquisa constata que tanto para a rede pública e a rede privada a família é a base para uma boa parceria e um bom desempenho escolar dos alunos. No resultado da pesquisa é possível mencionar que na rede pública essa parceria tem buscado melhoria, aumentando mais a existência dos pais dentro do ambiente escolar, podendo proporcionar a eles um ambiente acolhedor em que todos estão envolvidos em um único objetivo parceria para resultados satisfatórios para vida acadêmica de seus filhos e alunos. Já na rede privada as instituições estão satisfeitas com essa parceria, famílias envolvidas completamente em todo o contexto escolar das crianças.

Tanto a família quanto a escola são referências para um bom desempenho dos alunos, são duas peças fundamentais. Portanto quanto maior for a parceria entre essas duas instituições mais positivo será esse desempenho, caminhando de mãos dadas buscando resultados e estratégias que venham suprir qualquer que seja a dificuldade vivenciada naquele contexto. Todos únicos em busca de um só objetivo, uma educação de qualidade que possibilite a transformação social dos futuros do nosso país.

Por fim, este estudo reafirma o que já fora mencionado por Freire (1996, p.68 ): “Se a Educação sozinha não pode transformar a sociedade, tão pouco sem ela a sociedade muda”.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

ALMEIDA, Emanolle Bonácio. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. 2014. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: [www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000943944](http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000943944). Acesso em :21.maio.2018

BRASIL. **LDB- Lei de Diretrizes e Bases**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília, DF. Mar.2017.

CAMPOS, Ana Cristina. Brasil registra queda no número de casamentos e aumento de divórcios em 2016. Agência Brasil. Edição eletrônica. Rio de Janeiro. 14 nov. 2017. Geral. Disponível em :< <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-11/brasil-registra-queda-no-numero-de-casamentos-e-aumento-de-divorcios-em-2016>> . Acesso em: 31.mar.2018

DANELUZ, Marluci. **Escola e Família - Duas realidades um mesmo objetivo**. 1º Simpósio Nacional de Educação. Unioeste. Cascavel, 2008. Disponível em: <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2011.pdf> . Acesso em: 30.mar.2018

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAROLIN, I. **Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem**. Curitiba: Positivo, 2007.

TIBA, Içami. **Família de Alta Performance**. Integre Editora e Livraria Ltda, 2009.

TOKARNIA, Mariana. Pesquisa mostra que 12% dos pais são comprometidos com a educação dos filhos. Agência Brasil. Edição eletrônica. Brasília. 06 nov. 2014. Educação. Disponível em :< <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-11/pesquisa-mostra-que-12-dos-pais-sao-comprometidos-com-educacao-dos-filhos> . Acesso em: 31.mar.2018